A FADA DO pix

powered by Banco Central

FÁBIO ALVES FERREIRA LEITE
MÁRCIO JOSÉ ZACARIAS



Copyright©2024 by Fábio Alves Ferreira Leite
& Márcio José Zacarias

Capas & Diagramação: Enoque F. Cardozo

Ilustrações: Lavínia Pamponet

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

LEITE, Fábio Alves Ferreira. ZACARIAS, Márcio José.
A fada do pix / Fábio Alves Ferreira Leite, Márcio José Zacarias. -- 2. ed. -- São João, PE : Casa de Bonecas, 2024.
48 p.: il.

ISBN: 978-65-5480-187-4

1. Fadas - Literatura infantojuvenil I. Zacarias, Márcio José. II. Título.

FORMATO: A5 14,8x21 CDU: 82-93
24-209183 CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Fadas : Literatura infantil 028.5
2. Fadas : Literatura infantojuvenil 028.5

Aline Graziele Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

Copyright "©" 2024. Todos os direitos reservados.
Proibida a reprodução parcial ou total, por qualquer meio.
Lei Nº 9.610 de 19/02/1998 (Lei dos direitos autorais).

27 de Maio de 2024. Escrito e produzido no Brasil.

Era uma vez... NÃO, NÃO ERA UMA VEZ... ERAM OUTRAS VEZES... ERA UM LUGAR... NO BAIRRO CIDADE TIRADENTES.





Nesse bairro morava o menino Silvestre, ELE TINHA 8 ANOS DE IDADE, PELE PARDA, CABELOS PRETOS, CURTOS E CRESPOS. Por enquanto, era filho único, e morava com a mãe, só os dois.

Assim como toda criança, ele aprontava das suas, contudo a mãe dele estava sempre de olho, até porque Silvestre falava que alguns dos seus DENTINHOS ESTAVAM MOLES.

Sua mãe sempre dizia que é normal cair os primeiros dentinhos de toda criança, são os chamados dentes de leite. Certo dia, enquanto estavam no quintal, Silvestre disse:

— Mamãe, quando meus dentes de leite caírem, eu vou dar para a fada do dente.

A mãe, pensativa, perguntou:

— Como você sabe disso, meu filho?

Ele, enquanto cutucava com uma vareta o chão, respondeu:

— Minha professora leu na escola sobre a **FADA DO DENTE.**



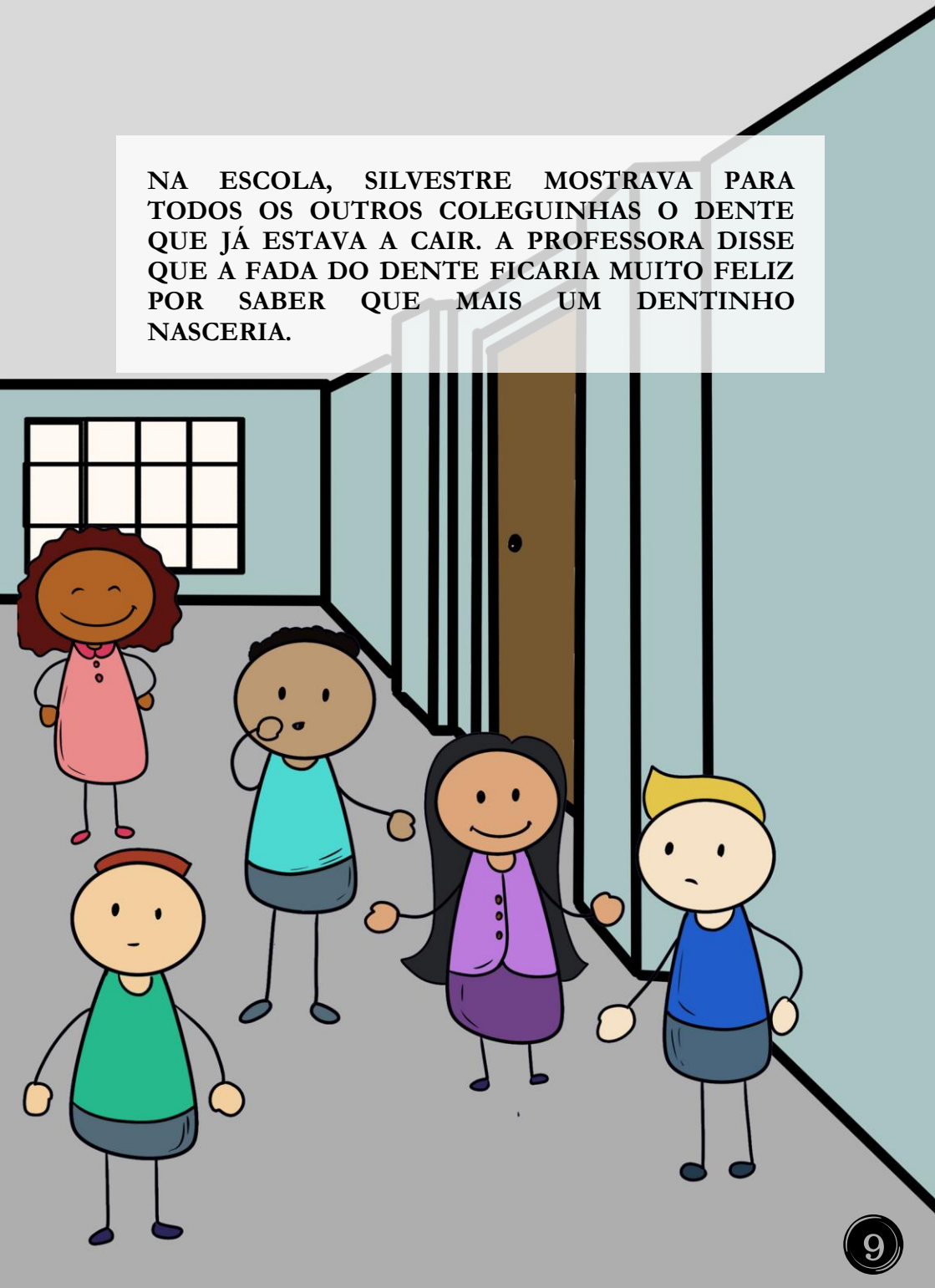


NO OUTRO DIA, SILVESTRE PASSOU A LÍNGUA EM UM DOS DENTES E O SENTIU MAIS MOLE AINDA. LOGO DESCONFIOU QUE O SEU DENTINHO NÃO IA DEMORAR A CAIR. ELE ESTAVA MUITO ALEGRE POR SABER QUE A QUALQUER HORA OUTRO DENTE IA NASCER, GRAÇAS A FADA DO DENTE.

NO CAMINHO PARA A ESCOLA, NA PERUA ESCOLAR, SILVESTRE CONVERSAVA COM OS AMIGOS SOBRE A FADA DO DENTE DE LEITE. TODOS TINHAM PRATICAMENTE A MESMA IDADE. UM DOS SEUS AMIGUINHOS DISSE QUE O DENTE DEVERIA SER DEIXADO EMBAIXO DO TRAVESSEIRO, À NOITE.



NA ESCOLA, SILVESTRE MOSTRAVA PARA TODOS OS OUTROS COLEGUINHAS O DENTE QUE JÁ ESTAVA A CAIR. A PROFESSORA DISSE QUE A FADA DO DENTE FICARIA MUITO FELIZ POR SABER QUE MAIS UM DENTINHO NASCERIA.



De tanto mexer com o dentinho, começou a sair sangue, e justamente enquanto estava em sala de aula.

Silvestre falou quase chorando:

— Prô... professora, minha boca está sangrando!

Os coleguinhas ficaram muito curiosos. A professora questionou:

— E o que foi?

Ele, um tanto tímido, revelou:

— É meu dente de leite, ele começou a sangrar!

Ela aconselhou:

— Vá ao banheiro lavar a boca. Rápido!